

Diagnóstico do Parque Augusta



Bruno Massao
Carolina Camargo
Daniela Gomes
Giuliana Takahashi
Luciana Santiago

ESCRITÓRIO MODELO 2013

Localização

Próximo ao local há comércios, universidades (Mackenzie, PUC por exemplo), delegacia, escolas públicas diversas e uma Praça, a Roosevelt. A implantação do Parque deverá gerar qualidade de vida à população moradora atual e também àquela prevista quando da implantação de todas as torres residenciais que estão sendo construídas ao longo da Rua Augusta. O Parque Augusta será, sem dúvida, um alívio para a região, pois encontra-se carente não só de área vegetada bem como de espaço livre público para circulação e vivência pública. Uma rápida olhada no GoogleEarth e você verá que a região tem poucas praças e parques. Afinal, a cidade é só para espaço de venda ou também para o povo???



O que você vê em verde não é área pública... É área particular. Resumindo: verde... Só dentro dos muros



Fotos por: Daniela Gomes

Área do Local: 25 mil m² destinados ao Cidadão Automóvel – ao menos o carro tem onde ficar – usufrui de sol, calor, área verde...

Atualmente é utilizado como estacionamento. É alugado para o estacionamento dos usuários comerciais da região. Local bacana para carro... É isso?

Vegetação



- A área possui vegetação densa
- Bosque tombado
- Possui vegetação de porte arbóreo alto
- Área totalmente permeável
- vegetação arbustiva
- Repleto de idosos, carrinhos de bebê aos finais de semana.
- ouve-se o canto dos pássaros. Temperatura amena, graças à sombra.



- Fotos da antiga edificação que se encontra dentro do Parque Augusta, hoje ela se encontra em péssimas condições de manutenção apresentando telhas quebradas e pichações.

- Alguns pontos na calçada do entorno apresentam mau estado de conservação.

- Parte das edificações antigas do parque também se encontram em situação de abandono.

- O bosque e a portal ainda trazem saudades aos antigos alunos. Atualmente não só estão tombados bem como quase tombando literalmente... Pena – parte da memória que se vai...



Fotos por: Daniela Gomes

Dados do Distrito Sé

Centro

Distritos administrativos: Bela Vista , Bom Retiro , Cambuci , Consolação , Liberdade , República , Santa Cecília e Sé

Site: <http://se.prefeitura.sp.gov.br>

Email: gabinetese@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: 3397-1200

Endereço: Rua Álvares Penteado, 49- Bairro: Centro - CEP: 01012-001

População total: 435.799 habitantes

População de 0 a 9 anos: 37.119 habitantes

População de 10 a 14 anos: 19.684 habitantes

População de 15 a 19 anos: 23.925 habitantes

População de 20 a 29 anos: 92.071 habitantes

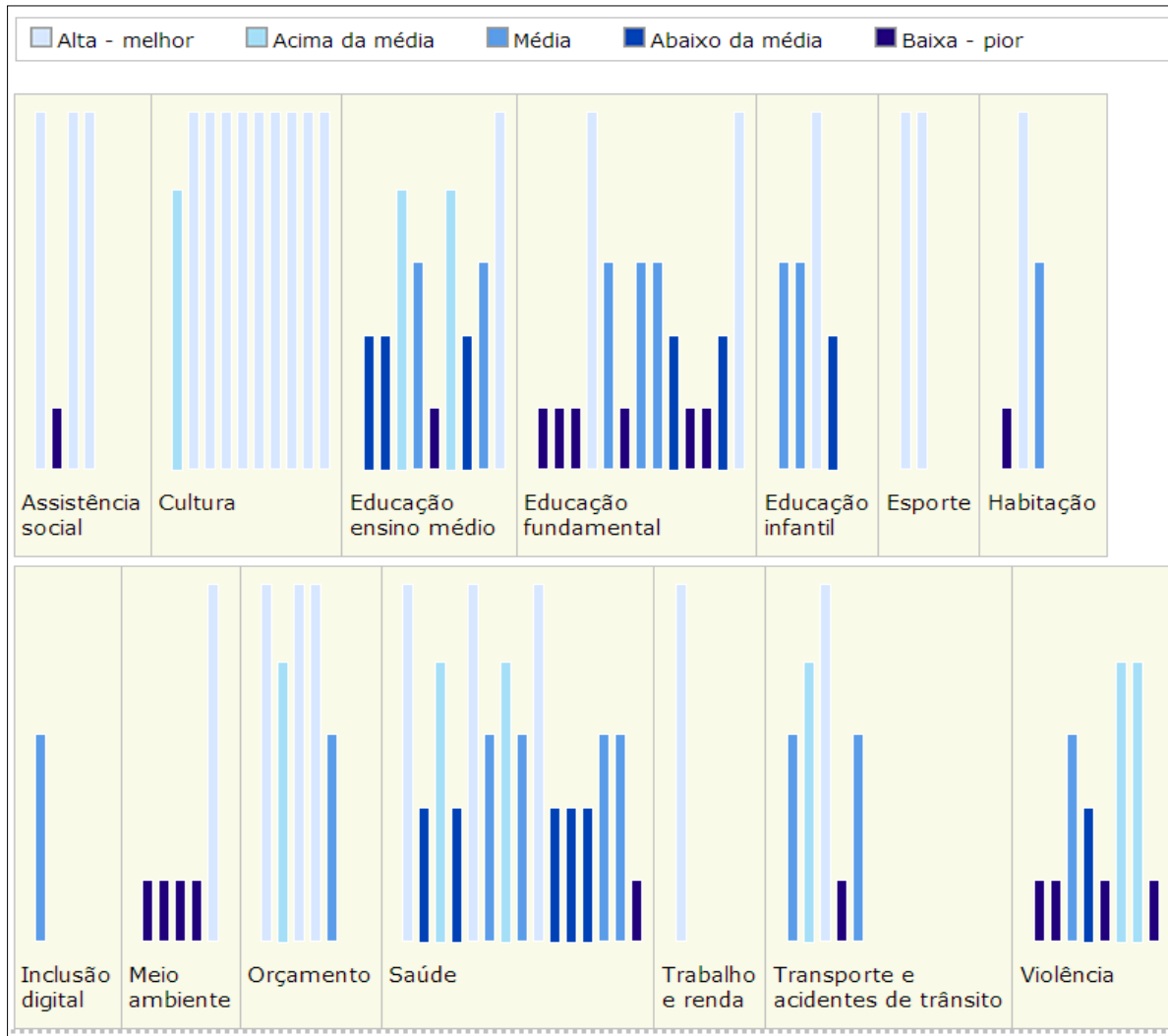
População de 30 a 59 anos: 192.231 habitantes

População com 60 anos ou mais: 70.769 habitantes

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) - Censos Demográficos / SMDU/Dipro - Retroestimativas e Projeções 2011

Área geográfica total: 26,60 km²

Indicadores demográficos e gerais por região - Sé



Fonte: www.nossasaopaulo.org.br/observatorio/regioes.php?regiao=6

Classificação Geral por Indicador da subprefeitura da Sé:

Na tabela do Meio Ambiente consta:

- Em 2011, 1,34m² de área verde por habitante foram constatados.
- Em 2011, 2,21% de áreas verdes por área total foram constatados.
- Em 2011, 8,97% do território é coberto por vegetação.
- Resumindo: área verde? Falta muito ainda...
- Lembrando sempre que área verde constante não necessariamente está em terreno público e sim, intra-muros.

Conclusão



O Parque Augusta é sem dúvida um local de grande relevância para o entorno onde se encontra, pois o mesmo possui área densa de vegetação nativa tombada pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo-CONPESP.

O papel a ser desempenhado pelo novo espaço proposto é a criação do Parque Augusta, que irá trazer qualidade de vida para a vizinhança, pois o local está saturado de edifícios. E mais: encontra-se hoje em processo de adensamento (o que é bom) mas, assim que todas as torres residenciais estiverem habitadas, faltará espaço até de circulação dos pedestres. A caixa de rua já não comporta os automóveis em circulação e, com a vinda da estação metrô Mackenzie, milhares de novos cidadãos estarão vivendo por lá quer trabalhando, estudando ou simplesmente passeando.

Baseado nos dados do IBGE, o bairro possui um alto índice de idosos que tem como desafio se deslocar de automóvel ou outro meio de transporte, para o parque mais próximo.

A intervenção a ser feita criará uma área de respiro, diminuindo a poluição do entorno, trazendo também área de lazer, atividades culturais, confraternização e valorização do espaço não só para os moradores da região e sim à população da cidade, ou seja, melhoria na qualidade de vida.

Observa-se nos dados do IBGE que a região central é carente em área verde para a população, nesta região é preciso manter as poucas áreas permeáveis que já existem, afim de garantir qualidade do ambiente urbano.

De acordo com o Plano Regional Estratégico da Subprefeitura Sé, que ao nosso ver são relevantes para o Parque e descrito no:

Título I – Das políticas Públicas Regionais

Capítulo I do Art. 2º- São objetivos de desenvolvimento urbano e ambiental da região:

V. Valorizar e incentivar a preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental urbano, consolidando a identidade do centro metropolitano;

Capítulo IV do Art. 5º- São objetivos do Desenvolvimento Urbano com Qualidade Ambiental:

VI. Promover a preservação, recuperação e melhoria das condições de ocupação do solo de forma a garantir o controle da permeabilidade, em especial na planície aluvial dos rios Tietê e Tamanduateí;

VIII. Promover intensas e extensas ações para diminuir os graves problemas ambientais de drenagem, poluição atmosférica, poluição do solo, sonora e de desconforto térmico, adotando planos e programas de gestão ambiental;

Título II - Do Plano Urbanístico-Ambiental

Art.7º- Além das determinações previstas nos artigos 61 e 67 da Lei Nº 13.430 de 13 de setembro de 2002 – PDE, deverão ser observadas as seguintes diretrizes:

V. Mitigar o desconforto térmico e a poluição atmosférica por meio da arborização dos espaços públicos;

VI. Ampliar as áreas de uso público, as áreas verdes e a arborização;

Art. 8º- São diretrizes específicas para as planícies aluviais dos Rios Tiete e Tamanduateí, para o sistema de drenagem, caminhos verdes, parques e parques lineares:

IV. Implantar novos parques visando à valorização das praças e áreas verdes públicas, requalificando a arborização e as áreas degradadas existentes;

Não basta ter apenas praças que em sua maioria são concretadas, a população precisa de um Parque onde possa interagir com o verde e possa fazer caminhada ao ar livre. Será um respiro para a região repleta de concreto, sendo que falta neste distrito e em toda região metropolitana de São Paulo mais área permeável.

Segue em anexo o Plano Regional Estratégico da Subprefeitura Sé e Quadro - 01 do Livro IX.

Fontes:

Disponível em <http://nossasaopaulo.org.br/observatorio/regioes>
Acesso em 24/02/2013

Disponível em <http://se.prefeitura.sp.gov.br>
Acesso em 07/03/2013

Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=5j36m8fi7m4>
Acesso em 07/03/2013